

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 05/09/2018

- [MPPE solicita melhorias em unidade de acolhimento institucional no Recife](#)
- [Coinj coordena rede de proteção a jovens vítimas de violência](#)
- [Paulo Câmara assume compromisso com a infância e juventude na Unicef em PE](#)
- [Comissão de Direitos Humanos debate exploração sexual de crianças e adolescentes](#)
- [Projeto com músicas de Maria Bethânia incentiva alunos a estudar poesia em escola do Grande Recife](#)
- [Facas são apreendidas durante revista na Funase de Garanhuns](#)
- [Ministério sugere ação integrada para enfrentamento da violência contra adolescentes no Ceará](#)

Assunto: MPPE solicita melhorias em unidade de acolhimento institucional no Recife

Fonte: MPPE

Data: 05/09/2018



Após inspeção no imóvel onde funciona a entidade de acolhimento institucional Comunidade Rodolfo Aureliano (CRAUR), realizada pelas 32ª e 33ª Promotorias de Justiça de Defesa da Cidadania da Capital, e do relatório de inspeção feito pela Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa), o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) recomendou à Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude recuperar a estrutura do local. A inspeção foi feita como ação de acompanhamento periódico dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes.

Segundo o relatório da Apevisa, o imóvel necessita de reparos para recuperar a estrutura danificada com vazamento e as instalações elétricas e hidrossanitárias; proteger o local com telas de proteção; remover os entulhos; realizar capinação; e adequar o acondicionamento e preparo de medicamentos. Além disso, a entidade ainda acolhe crianças e adolescentes com deficiência, algumas delas apresentando um quadro geral de saúde frágil, o que exige maior cuidado com as condições de higiene, salubridade e segurança.

“Em audiência ocorrida no último dia 28 de agosto, com representantes da Apevisa e da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, restou confirmado que apenas parte das irregularidades apontadas no relatório estavam sendo providenciadas, sem, contudo,

ter sido apresentado cronograma de serviços ou previsão de data para a sua integral correção”, afirmou a promotora de Justiça Jecqueline Elihimas.

O MPPE recomendou que a Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude apresente, no prazo de 30 dias, o plano de ações com o respectivo cronograma, para remoção das irregularidades indicadas no relatório da Apevisa, a fim de garantir as condições adequadas. A Secretaria ainda tem um prazo de 30 dias para informar o acatamento ou não da recomendação.

Assunto: Coinj coordena rede de proteção a jovens vítimas de violência

Fonte: TJMG

Data: 05/09/2018



A desembargadora Valéria Rodrigues Queiroz é superintendente da Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJMG

Dar efetividade, em todo o estado de Minas Gerais, à Lei Federal 13.431/2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência. Essa é uma das ações prioritárias da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (Coinj).

Em 4 de setembro, a superintendente da Coinj, desembargadora Valéria Rodrigues Queiroz, reuniu-se com representantes das secretarias estadual e municipal de educação, saúde e assistência social, conselho tutelar e Polícia Militar, para

traçar um fluxo de atendimento aos jovens vítimas de violência em Belo Horizonte.

Durante o 25º Encontro da Corregedoria-Geral de Justiça, que será realizado nos dias 13 e 14 deste mês em Uberlândia, a desembargadora Valéria Rodriguez irá falar sobre a importância de se criar essa rede de proteção em todas as comarcas do estado. O objetivo é prestar o atendimento aos jovens e a suas famílias, por meio de uma escuta especializada que não provoque mais traumas nas vítimas e testemunhas.

“É muito importante a criação de um protocolo único de atendimento para que possamos alcançar o real objetivo da Lei e assegurar a proteção integral, garantindo o desenvolvimento moral, intelectual e social das crianças e adolescentes”, conclui a magistrada.

Lei 13.431

A Lei 13.431 inova por estabelecer mecanismos e princípios de integração das políticas de atendimento e propõe a criação de centros de atendimento integrados para crianças e adolescentes. Serão dois tipos de procedimentos: escuta especializada, quando ocorre nos serviços de saúde e assistência social onde a criança será atendida, e depoimento especial, quando a criança então fala o que aconteceu, mas num ambiente acolhedor, a profissional capacitado no protocolo de entrevista.

Assunto: Paulo Câmara assume compromisso com a infância e juventude na Unicef em PE

Fonte: Diário de PE

Data: 05/09/2018



Nesta terça-feira (4), o governador e candidato à reeleição de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB) assinou o documento. Mais que promessas: compromissos reais com a infância e adolescência no Brasil, elaborado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O líder socialista se reuniu com representantes da instituição no escritório local, no Derby.

O documento que tem como objetivo a garantia de políticas públicas para crianças e adolescentes e foi entregue ao governador pelo chefe da Unicef para o território do semiárido no Brasil, Robert Gass. O representante da entidade falou sobre seis eixos principais que foram elencados como primordiais pela instituição, são eles: educação, saúde, violência, nutrição, pobreza e participação social. Na oportunidade, foram apresentados dados sobre o cenário no Brasil e em Pernambuco.

No local, o pessebista citou os dados do IDEB, que indicam que Pernambuco tem a menor taxa de abandono escolar, a menor diferença entre o ensino público e privado, além de ter sido o único estado do país que avançou todos os anos na última década. Na ocasião, o governador destacou também as ações do programa Mãe Coruja, a redução da taxa de mortalidade infantil e também a queda da violência pelo nono mês consecutivo.

Assunto: Comissão de Direitos Humanos debate exploração sexual de crianças e adolescentes

Fonte: Agência Câmara

Data: 05/09/2018



A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados realiza hoje audiência pública para debater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. O encontro atende pedido feito pelo deputado Luiz Couto (PT-PB).

O deputado lembrou que em 18 de maio de 1973 foi instituído o Dia de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, data em que Araceli Crespo, de 8 anos, foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, em Vitória (ES), sem que até hoje ninguém tenha sido punido.

“Passados 45 anos, a cada quinze minutos, uma criança ou adolescente é vítima de abuso ou exploração sexual no Brasil, que registrou de 2012 a 2016 175 mil casos pelo disque 100. Apenas em 2016, foram 17,5 mil casos. A maior parte das denúncias é referente aos crimes de abuso sexual (72%) e exploração sexual (20%). As demais ligações estavam relacionadas a outras violações tais como: pornografia infantil, exploração sexual no turismo e estupro”, argumentou Luiz Couto em seu requerimento.

Convidados

Foram convidados para o debate:

- o secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos, Luis Carlos Martins Alves Júnior;
- a representante da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente Luciana Santana Reis;
- o presidente da ONG SaferNet Brasil, Thiago Tavares;
- a representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) Florence Bauer;
- a representante da Unidade de Repressão a Crimes de Ódio e Pornografia Infantil da Polícia Federal Cassiana Saad de Carvalho; e
- a presidente da ONG Childhood Brasil, Rosana Camargo de Arruda Botelho.

Assunto: Projeto com músicas de Maria Bethânia incentiva alunos a estudar poesia em escola do Grande Recife

Fonte: Portal G1 PE

Data: 05/09/2018



Falar de poesia foi o desafio que a professora de inglês Ana Cláudia Xavier recebeu de seus alunos para um projeto a ser apresentado na Exposição de Tecnologia e Ciências da escola. Foi nos versos das músicas de Maria Bethânia que ela encontrou uma forma de incentivar os alunos e, ao mesmo tempo, debater assuntos importantes.

A ação teve início em 2017, por ideia de alunos do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, em Camaragibe, no Grande Recife. Queriam estudar poesia, mas não sabiam por onde começar.

"Sentimos falta disso tanto nas aulas de português, como nas outras aulas também. Então, por ter mais intimidade com a professora Ana Cláudia, de inglês, falamos com ela para nos orientar", conta o estudante Jorge Venerando.

Fã de Maria Bethânia há muitos anos, a professora desenvolveu com a turma o projeto Doutora Maricotinha, nome que faz referência ao apelido de infância da cantora.

Troca de conhecimentos

No projeto, os alunos aprendem e ensinam uns aos outros sobre a história da poesia, os versos escritos e cantados por Maria Bethânia, além de clássicos brasileiros. A cantora também está presente em fotos, vídeos e livros da ação.

"A poesia desperta, abre os sentidos. Existem tantos problemas no Brasil, mas uma forma suave de falar desses problemas é através da poesia. Então ela faz todo esse resgate nos shows", afirma Ana Cláudia Xavier.

Este ano, ex-alunos se juntaram a estudantes do segundo ano do ensino médio para dar continuidade ao projeto.

"Eu percebi que a poesia não é só um bando de palavras escritas numa folha de papel. Ela é um sentimento. Tem que existir poesia tanto no autor, quando no receptor. O sentimento vem partindo de dentro de nós mesmos", afirma o estudante Diógenes Andrade.

O projeto se tornou também incentivo para que os alunos criem suas próprias poesias e músicas, e descubram vocações. Aos 14 anos, Graziely escreveu seu primeiro poema. "Vem comigo, vou te mostrar. O meu amor não se pode comprar. Não está à venda, e muito menos à alugar", diz os versos.

A ação já recebeu o Prêmio Educador Nota 10 e também teve o reconhecimento da cantora Maria Bethânia.

Assunto: Facas são apreendidas durante revista na Funase de Garanhuns

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 05/09/2018

jornal do commercio

Cinco facas artesanais foram apreendidas durante uma revista realizada em uma unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) em Garanhuns, no Agreste de Pernambuco, nessa terça-feira (4).

De acordo com a Polícia Militar (PM), além das facas, foram encontrados cinco celulares, três barras de ferro, quatro carregadores de celular e um cachimbo.

Socioeducandos

A revista foi realizada por socioeducadores enquanto policiais do 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM) contiveram os internos. Na unidade, formada por cinco pavilhões, há 122 socioeducandos, segundo a PM.

Assunto: Ministério sugere ação integrada para enfrentamento da violência contra adolescentes no Ceará

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos

Data: 05/09/2018



O alto índice de homicídios de adolescentes nas cidades do Ceará foi o principal tema debatido nesta terça-feira (4) durante reunião do secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos (MDH), Luís Carlos Martins Alves, com o secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social do Ceará, Francisco Ibiapina. O objetivo da reunião foi aproximar as ações de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente do governo federal com as iniciativas realizadas pelo estado do Ceará.

“O elevado número de assassinatos de adolescentes no Brasil, especialmente nos estados do nordeste, é um tema de grande preocupação no Ministério dos Direitos Humanos. No entanto, o enfrentamento desse problema exige uma atuação integrada entre os governos federal, estadual e municipal”, explicou Luís Carlos Martins Alves.

Levantamento do Comitê Cearense de Prevenção de Homicídios na Adolescência aponta que 981 pessoas entre 10 e 19 anos foram assassinados no estado em 2017. O número representa um aumento de quase 50% em relação a 2016, quando 655 jovens nessa faixa etária foram vítimas de violência letal no estado.

Outras ações - Na reunião também foram discutidas ações do MDH voltadas ao atendimento socioeducativo no estado, entre elas a construção de unidades de privação e restrição de liberdade de adolescentes em conflito com a lei, e a equipagem dos conselhos tutelares, que consiste na doação às prefeituras de equipamentos essenciais ao funcionamento dos conselhos.

O encontro ocorreu na sede da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, em Brasília.